Como executar o exercício:
1. Dê às pessoas alguns minutos para refletir. Peça-lhes para pensar em possíveis soluções que atendam às necessidades de todas.
2. Peça às pessoas que digam suas ideias para as soluções que atendam às necessidades de todas. Deixe-as saber que todas as ideias são bem-vindas, mesmo que a ideia pareça ser boba.
3. Escreva todas as ideias sobre uma grande folha de papel ou lousa.
4. Lembre as pessoas de que este não é o espaço para criticar as ideias - você apenas está reunindo as ideias neste momento, avaliar as ideias vai ser o próximo passo.

Passo 6: Escolhendo a opção mais adequada
Quando você tiver algumas soluções possíveis, encerre a chuva de ideias. Ajude o grupo a encontrar a melhor solução. A solução já pode estar bem clara. Se não tiver, classifique as ideias em:
1. muito útil,
2. faltam alguns elementos,
3. não é praticável.

Outras questões para explorar poderiam ser: É viável? É o suficiente para resolver o problema? Será que satisfaz as necessidades de todas de forma adequada? É justo? Você acha que você pode viver com isso? Às vezes, se o problema parece enorme, você pode não ser capaz de encontrar uma solução para a coisa toda, mas você pode resolver partes dele. Se não corrigir o problema, pode ajudar a torná-lo mais controlável.

Passo 7: Implementação do plano
Pode ser fácil chegar em uma decisão e depois é só trabalhar para que isso aconteça. Perguntas a serem feitas: O que tem que ser feito? Quem vai fazer o quê? Quando cada tarefa será concluída? E então marcar um dia para uma revisão e para verificar se tudo está acontecendo. Certifique-se que todo mundo está feliz.

Quando você precisa de um mediador treinado?

Se você acha que o conflito pode chegar a pontos de crises fortes, recomendamos obter o apoio de uma pessoa que pode ser mediadora treinada.

O papel da pessoa mediadora é apoiar aquelas em conflito para encontrar um caminho - mediadoras não estão lá para oferecer soluções ou dizer-lhe

Capítulo 1

O que é o conflito e por que lidar com isso?

Conflito acontece quando duas ou mais pessoas têm aparentemente opiniões, valores ou necessidades incompatíveis. Isso acontece em qualquer tipo e tamanho do grupo. Ele acontece entre amigos, amantes, em grupos de afinidade, em grandes campanhas e em redes internacionais. Leia a primeira frase deste parágrafo novamente e você vai ver que é inevitável. Quando duas ou mais pessoas se conhecem, elas vão descobrir áreas onde têm opiniões diferentes sobre o que é a melhor coisa a fazer e como fazê-la.

Conflito não é um problema, mas uma oportunidade

Conflito não significa que um relacionamento precisa ser rompido, ou que alguém tem que perder. Nós convidamos você a ver o conflito não como um problema, mas como uma oportunidade de fazer mudanças positivas que irão tornar a vida melhor para todos os envolvidos à longo prazo. Isso não quer dizer que será fácil em curto prazo.

Para entender o conflito precisamos trabalhar com ele na prática. O desenvolvimento de uma abordagem saudável para o conflito é igual aprender a manter uma bicicleta. Se você regularmente lubrifica a corrente e ajusta os freios, você pode evitar grandes problemas, mas você vai precisar ter as habilidades para fazer estas coisas, e também ter consciência de que isso precisa ser feito.

De um problema simples para uma crise

Apesar de uma diferença de opinião em si ser inevitável, temos muito mais controle sobre o que podemos fazer com essa diferença de opinião. Esta é a arte de lidar com o conflito - identificá-lo precocemente e saber quando e qual a melhor maneira de lidar com isso.

Uma série de incidentes menores podem se acumular ao longo do tempo e se transformar em algo maior. Você pode encontrar-se em uma enorme bola de neve, que parece ter vindo do nada. Aguçando nossa consciência, podemos lidar com o conflito logo no início.